Olhos Gordos

> A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

> **"Tu não desejarás para ti a casa de teu próximo, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, qualquer coisa que pertença a teu próximo"** (Dt 5,21).

Assim que iniciou-se a construção do ***nosso Convento*** em Anápolis-GO, surgiram vários ***COMENTÁRIOS MALDOSOS*** sobre nós, encabeçados por ***Dom Manoel*** e pelo ***Conselho Presbiteral***; e de um modo especial pelo ***Pe. Joel Alves de Oliveira***, conhecido como ***Pe. Invejael***, fofoca em pessoa, que trabalhava em Pirenópolis naquela época; homem ***invejoso, mariola, curioso, falso e língua quente***: ***"... sua garganta é um sepulcro escancarado e sua língua é lisonjeira"*** *(Sl 5, 10)*. Este padre, segundo alguns, traja-se agora como ***vaqueiro***. ***Que mudança! Haja máscara!***

O ***"rigor"*** com que o ***Pe. Invejael*** tratava os fiéis de Pirenópolis-GO, era convicção profunda ou sede de aparecer na imprensa? Pelo seu atual desmoronamento, mostra que tudo não passava de uma farsa.

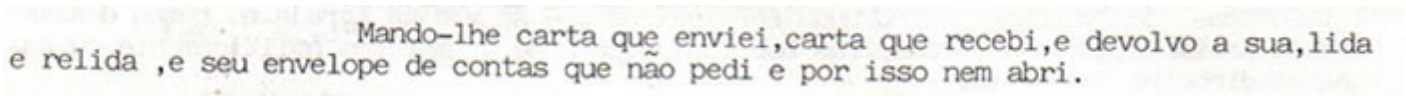
Quais seriam os ***COMENTÁRIOS*** desse covil de serpentes ***"embatinadas"***? Queriam saber de onde o nosso padre estava conseguindo dinheiro para tal construção; algumas das ***serpentes embatinadas***, mais venenosas, já adiantavam que o nosso padre estava ***ROUBANDO*** da Paróquia.

Quando o nosso Pe. Fundador ficou sabendo de tais comentários, escreveu ***(trecho da carta abaixo)*** ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

> Jaraguá, 13 de julho de 1994
>
> Exmo. Senhor Bispo
>
> Dom Manoel Pestana Filho

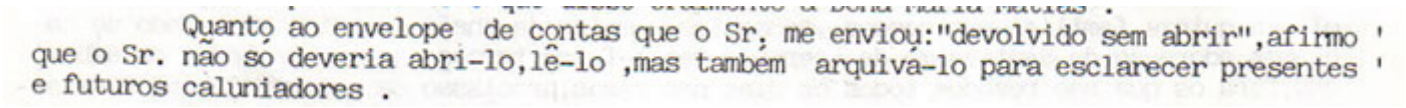
> Fiquei sabendo através de um sacerdote, que o senhor está preocupado com a construção do meu seminário e convento, principalmente onde estou conseguindo os meios para construí-los.
>
> Escrevo-lhe esta para esclarecer as dúvidas do senhor e de quem mais se fizer necessário.
>
> Antes, quero pedir ao senhor, que diante de qualquer dúvida a meu respeito, venha falar diretamente comigo e não consultar outras pessoas que nem sequer conhecem o meu trabalho. O senhor perguntou ao Padre Joel Alves de Oliveira, vigário de Pirenópolis, onde estou conseguindo o dinheiro. Quero deixar bem claro que o Padre Joel não é o meu confessor, nem diretor espiritual, nem ecônomo do meu seminário e nem secretário da Paróquia de Jaraguá.
>
> Antes de telefonar acusando um padre, é importante saber do mesmo se é verdade o que ele fez ou se é calúnia, porque o senhor dá mais atenção às calúnias de verdadeiros Judas do que às palavras de um sacerdote formado pelo senhor.
>
> Sobre a ***GRANDE FORTUNA*** que os caluniadores estão dizendo que estou tirando da Paróquia de Jaraguá, quero deixar bem claro que, temos na Paróquia pessoas responsáveis para esclarecer-lhe todas as dúvidas do uso da ***GRANDE FORTUNA***. Os responsáveis pelo dízimo são: Renovação Carismática, representada pelo senhor... e pela senhora...; Conselho Paroquial e o jovem..., Secretário da Paróquia.
>
> Caso haja ainda dúvida, a Paróquia está inteiramente à sua disposição, do seu advogado, secretárias e quem mais o senhor desejar para conferir pessoalmente o que entra, o que sai e onde está sendo empregado cada centavo dessa ***GRANDE FORTUNA***.

Em resposta a essa carta, Dom Manoel escreveu ao nosso padre ***(trecho abaixo)***.


Mando-lhe carta que enviei,carta que recebi,e devolvo a sua,lida
e relida ,e seu envelope de contas que não pedi e por isso nem abri.

Observe o leitor que o Bispo ***não negou que havia caluniado o nosso padre***, ele apenas não quis examinar os documentos, com certeza, para continuar caluniando-o: **"*O caluniador não quer explicação, e sim, a destruição do caluniado*"** *(Pe. Orlando Gambi, Paz e Bem)*.

No dia 06 de agosto de 1994, o nosso padre respondeu-lhe ***(trecho abaixo)***.


Quanto ao envelope de contas que o Sr. me enviou:"devolvido sem abrir",afirmo
que o Sr. não só deveria abri-lo,lê-lo ,mas tambem arquivá-lo para esclarecer presentes
e futuros caluniadores .

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o nosso Pe. Fundador tiveram uma conversa bastante dura por telefone; ***o bispo se exaltou tanto que dias depois escreveu uma carta, a próprio punho, pedindo desculpas ao nosso padre por ter se exaltado tanto***. Eu mesmo vi essa carta, pena que a mesma desapareceu. Só não entendo porque ele escreveu essa carta em um simples papel e não em um papel com o timbre da Cúria Diocesana. Penso eu, que por ser o bispo uma pessoa tão **"*sincera*"**, deixou arquivada na pasta do nosso padre uma cópia desta carta.

Caríssimo leitor, por que será que ***boa parte do clero*** de Anápolis estava tão preocupada com a nossa construção? ***Muitos diziam que tudo estava sendo construído muito rápido***.

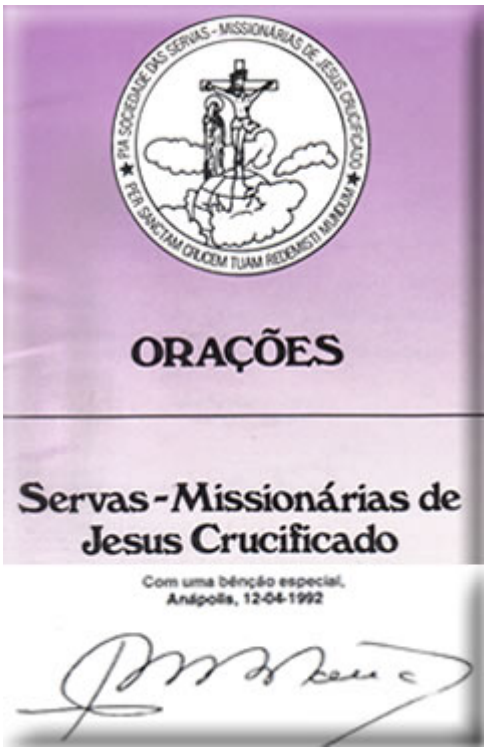
Houve ***GRANDE ALVOROÇO*** entre o clero para descobrir tal **"*cachoeira*"** de dinheiro; as serpentes ***menos venenosas*** começaram a censurar as ***mais venenosas*** dizendo com dor de cotovelo: **"*Ficamos sabendo que uma freira velha, cheia do dinheiro, ingressara no Instituto do padre há algum tempo*"**.

O nosso Pe. Fundador, Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) ***(Pe. Toninho)***, começou a receber várias indiretas em todas as reuniões do clero, inclusive de ***religiosos hitleristas***, que ainda possuem no sangue, o ***ódio nazista***.

O Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) pediu que o Bispo Dom Manoel lhe indicasse uma religiosa para formar as primeiras noviças do Instituto. O Bispo indicou algumas religiosas carismáticas bailarinas; o nosso padre não aceitou tais religiosas e foi falar pessoalmente com a Madre Beatriz em Nova Veneza-GO; ela não só aceitou ser a mestra de noviças, mas pediu para ingressar no nosso Instituto, como mostram ***(abaixo)***: ***fotos***, ***comentários*** e ***ficha*** preenchida por ela mesma.



Madre Beatriz com o hábito da Congregação fundada por ela em Nova Veneza-GO, em uma Santa Missa celebrada pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.



Livro de orações da Congregação da Madre Beatriz com a bênção especial de Dom Manoel.

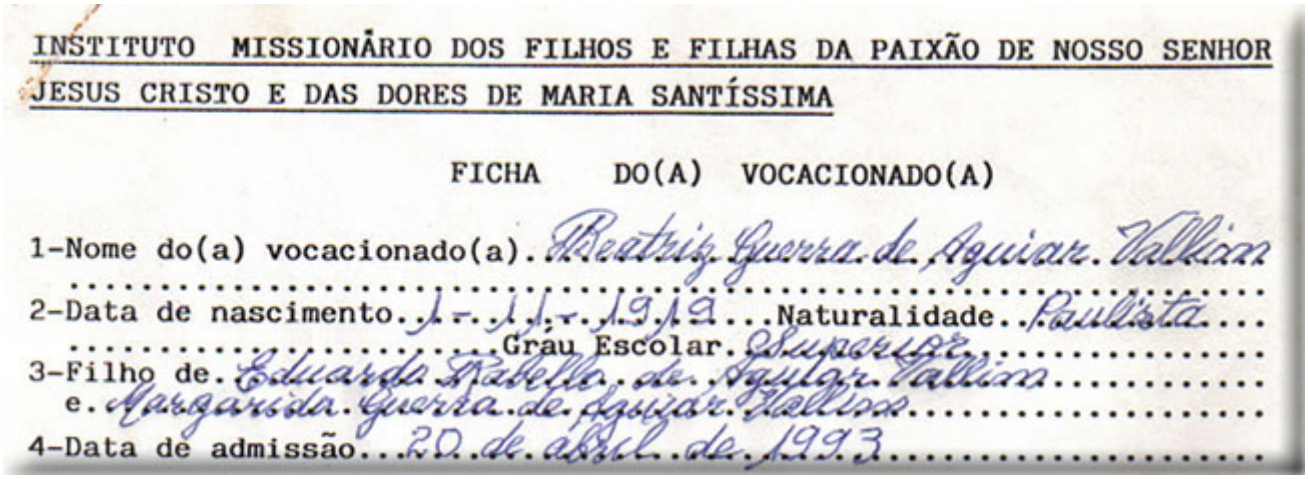


Image not found or type unknown

Madre Beatriz e as primeiras noviças do Instituto fundado pelo Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), ainda em Nova Veneza.



Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores no dia que ingressou no nosso Instituto.



INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA

FICHA DO(A) VOCACIONADO(A)

1-Nome do(a) vocacionado(a). Beatriz Guerra de Aguiar Vallim

2-Data de nascimento. 1-1-1974 ...Naturalidade..Paulista...

.....Grau Escolar. Superior.....

3-Filho de. Eduardo Rabello de Aguiar Vallim.....

e. Margarida Guerra de Aguiar Vallim.....

4-Data de admissão...20 de abril de 1993.....

Parte da Ficha de Admissão no Instituto preenchida e assinada pela própria Madre Beatriz.

O ***COMENTÁRIO*** feito pelo clero invejoso sobre a entrada de uma "***freira velha e cheia do dinheiro***" no nosso Instituto é tão verdadeiro, que ***três anos depois***, quando a nossa Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores estava sendo ***velada*** no nosso Convento em Anápolis, o ***Pe. Luiz Virtuoso***, conhecido por ***Disturbino Viciado*** disse durante a Santa Missa em Jaraguá: "***O Pe. Divino Antônio sentirá mais pela morte da Madre Beatriz do que pela de sua mãe, porque a Madre sustentava o Instituto***". E foi justamente esse padre que a trouxe de São Paulo para a Diocese de Anápolis, ***mas ela não quis trabalhar com ele porque o mesmo já possuía distúrbios***.

Por falar em velório da nossa Madre Beatriz, o nosso padre escreveu uma carta ***(trecho abaixo)*** ao Cardeal Dom José Freire Falcão, em 27 de dezembro de 2001.

Algo que até hoje não havia citado nas minhas cartas, vejo-me obrigado a dizê-lo para deixar arquivado. Essa terrível perseguição por parte do bispo Dom Manoel contra o nosso Instituto, agravou a doença da nossa saudosa Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores, levando-a ao falecimento no dia 10 de março de 1997. Na semana do seu falecimento, ela mesma comentou com as irmãs, que era uma injustiça muito grande o que o bispo Dom Manoel estava fazendo, e ela não imaginava que ele fosse assim. Toda vez que ela ouvia falar deste assunto, se sentia mal.

Para aumentar ainda mais a nossa indignação, o Exmo. e Digníssimo senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho, disse ao Pe. Aloísio, pároco de Jaraguá, que ele veio para o velório da Madre Beatriz e nós batemos o portão no rosto dele. E o Pe. Aloísio disse essa barbaridade na Rádio Cidade de Jaraguá, e em algumas capelas do interior, isso há três meses atrás. É ridículo um bispo mentir.

O senhor disse:

A Irmã Gabriela de Nossa Senhora das Dores que acompanhou a nossa madre no hospital, também escreveu.

DECLARAÇÃO

Eu, Irmã Gabriela de Nossa Senhora das Dores, religiosa do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima, tive a felicidade de conviver e receber formação da Reverenda Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores, co-Fundadora do Instituto, durante três anos e a acompanhei no último mês de sua doença, e no momento da sua morte no hospital Santana em Goiânia-Go.

Afirmo sob juramento, que ouvi a nossa Reverenda Madre dizer que se sentia mal ao saber das perseguições do Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho, contra o nosso Instituto e o nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP., Fundador. Percebia que assim que ela participava de uma conversa sobre esse assunto, ela sempre ia tomar alguns remédios, porque o seu estado de saúde se agravava.

O que aqui declaro, é verdade e dou fé, datando e subscrevendo.

Anápolis, 15 de setembro de 2002.

Irmã Gabriela de N. Sra Dores FP

Ir. Gabriela de Nossa Senhora das Dores, FP.

Prezado leitor, voltemos ao comentário sobre as ***DOAÇÕES*** da nossa Madre Beatriz. Doações que deixou boa parte do clero de Anápolis se contorcendo de inveja e ***desejoso de apossar*** dos nossos bens.

Como é feio um ***CLERO*** possuir ***OLHOS GORDOS***. Muitos padres queriam conhecer a nossa madre, não por simpatizar com a sua vida espiritual, mas pelos bens materiais que a mesma

possuía; ***eles achavam um absurdo*** ela passar tudo para o nosso Instituto. Teve um, ***mais ganancioso***, que a convidou em pleno confessionário para trabalhar com ele.

Caríssimo leitor, ***as serpentes menos venenosas acertaram***; a Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores passou tudo o que possuía para o Instituto, no qual morreu feliz como Co-fundadora.

Cortarei as línguas das serpentes embatinadas com a ***espada da verdade***, ***comprovando com documentos de 1992 a 1994***; ***triênio*** em que o ***clero invejoso*** ambicionava as nossas construções com os seus ***OLHOS GORDOS***.

Nós, graças a Deus, construímos a Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo, porque trabalhamos com ***seriedade*** para a ***glória de Deus*** e com ***reta intenção***. Não ***dormimos*** durante o dia como fazem muitos embatinados, não ficamos de casa em casa ***comendo*** nas casas dos ricos e políticos e muito menos conseguimos dinheiro através de ***barracas*** com bebidas alcoólicas e músicas profanas em novenas dos santos. O que possuímos não foi construído só com o dinheiro doado pela Madre Beatriz, mas também com nosso trabalho e outras ajudas.

Como mencionei acima, ***MOSTRAREI*** somente os documentos de ***1992*** e ***1994***.


ISTITUTO PER LE OPERE DI RELIGIONE

No. 312520

00197210

1-159
260

CITTA DEL VATICANO, 25, April 19 92

PAY TO THE ORDER OF PE. DIVINO ANTONIO LOPES $ 4,156.86*

four thousand one hundred fifty six .86***

DOLLARS

DRAFT ACCOUNT - ISTITUTO PER LE OPERE DI RELIGIONE

Payable Through
New York Clearing House
American Express Bank Ltd.
New York Agency
American Express Tower, World Financial Center
New York, N.Y. 10285

AUTHORIZED SIGNATURE AUTHORIZED SIGNATURE

⑈003125 20⑈ ⑆026001591⑆ 0100197210⑈

Image not found or type unknown

Doação feita pela senhora Isella Afonsi, Italiana, madrinha do nosso padre, de $ 4.156,86 (dólares) em 25 de abril de 1992. Lembre-se leitor, de que as acusações do clero contra nós, sobre a construção, iniciou-se em 1994.

Doações feitas pela Revma. Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores ao Instituto:

- Doações 1

- Doações 2

- Doações 3

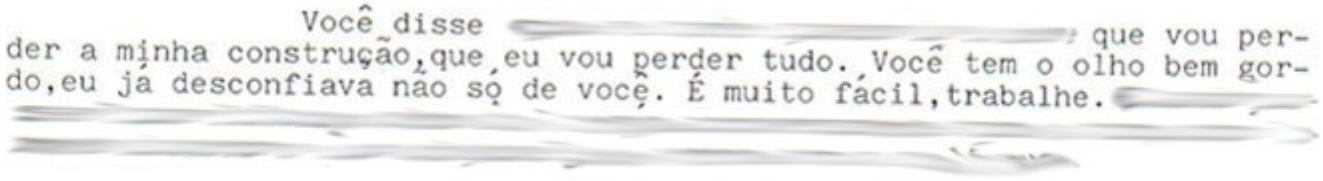
- Doações 4

Caríssimo leitor, como o Bispo Dom Manoel Pestana Filho e alguns padres da Diocese de Anápolis tiveram a coragem de ***DESCONFIAR*** e ***ACUSAR*** o nosso padre? **"*A inveja é cárie para os ossos*"** *(Pr 14, 30)*. Será que esses invejosos já confessaram o terrível pecado de calúnia e maledicência? ****"****Quando admitimos um mau juízo, é difícil que depois este não se traduza externamente, quer em atitudes — de antipatia, de menosprezo, de desconfiança... —, quer em comentários: 'Não confio em Fulano', 'o que será que está tramando esse aí...?', 'vai ver que está fingindo...', 'todos, nessa repartição, são desonestos'... Daí a cair na murmuração mais demolidora e feroz, e até mesmo a escorregar para a calúnia, vai somente um passo*" *(Pe. Francisco Faus, A Língua)*.

Mostrei claramente através de ***DOCUMENTOS*** onde conseguimos o dinheiro para a construção do nosso Convento.

Para sustentar o trabalho missionário, o próprio bispo assinou, com aplauso, o nosso ***Livro Ouro***, que era utilizado para registrar os benfeitores. Como ele se esquece tão rápido de algo que ele mesmo assinou? Seria ***esquecimento*** ou ***maldade*** duvidar de algo que ele mesmo aplaudiu!

O desejo de boa parte do clero anapolino de apoderar-se de nossas construções era tão grande e claro, que o **Pe. Ambissiol** do Conselho Presbiteral, rebolador no altar, disse para uma de nossas irmãs no confessionário que a ***Cúria Diocesana, em breve, apossaria*** das nossas construções. Depois de ouvir a irmã, o nosso padre escreveu para tal padre ***(trecho abaixo)*** no dia ***04 de janeiro de 1997***.


Você disse que vou perder a minha construção, que eu vou perder tudo. Você tem o olho bem gordo, eu já desconfiava não só de você. É muito fácil, trabalhe.

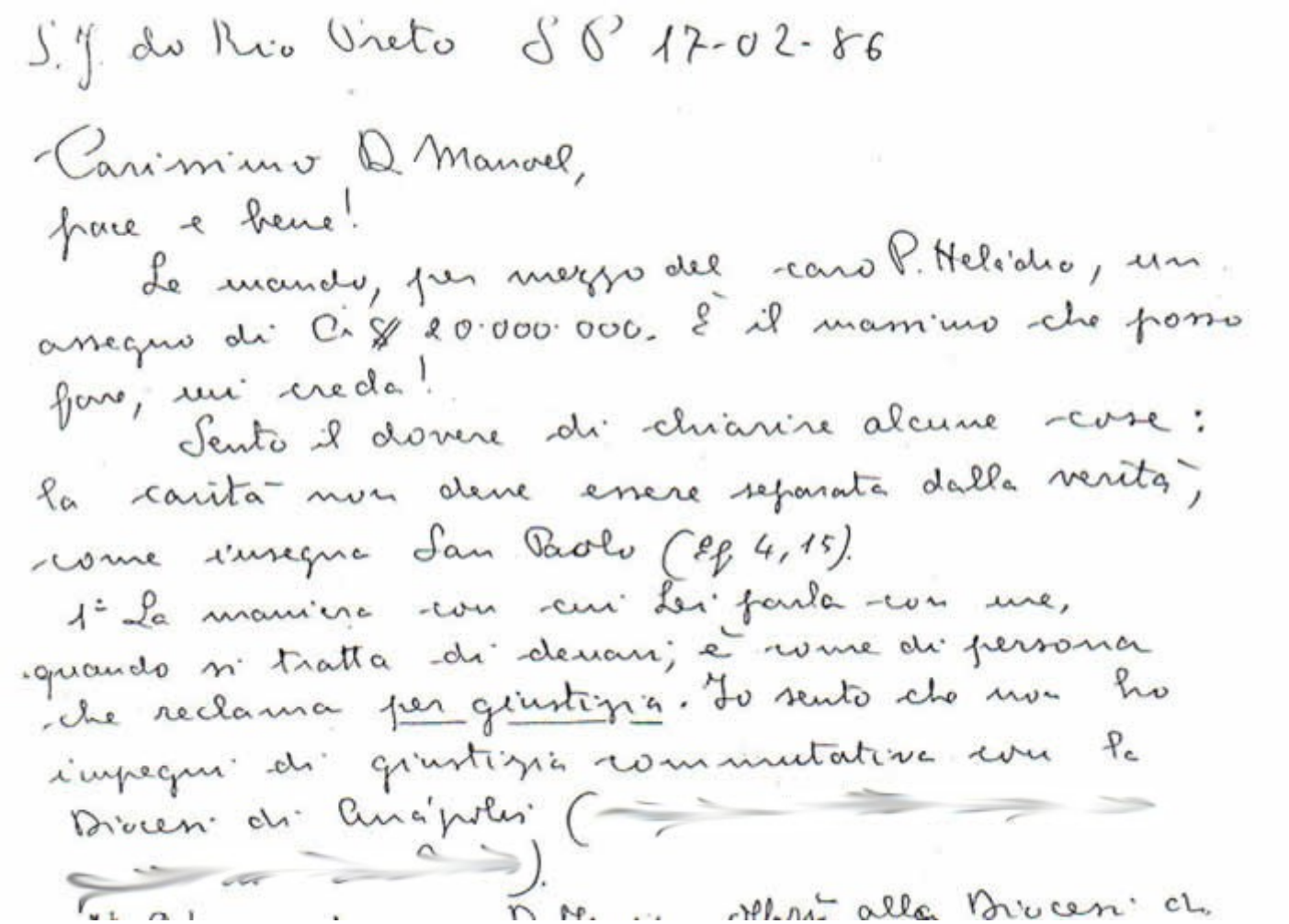
Prezado leitor, por que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho ***desconfiava*** e ***acusava*** o nosso padre? Com ***CERTEZA ABSOLUTA*** o senhor Bispo estava precisando de um **"*bode expiatório*"** para ***GRITAR*** sobre o bode o seu pecado, ou melhor, a sua terrível **"*fraqueza*"**: **"*E o bode levará sobre si todas as faltas deles para uma região desolada. Quando ele tiver soltado o bode no deserto*"** *(Lv 16, 22)*. O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho tinha que se ***esconder*** por detrás de alguém, a sua ***auréola fictícia*** não podia deixar de ***brilhar***; e como não podia ser diferente, escolheu o nosso padre como **"*bode expiatório*"**. O senhor Bispo ***se deu mal !*** Escolheu o ***bode errado***... porque o nosso padre possuía ***poderosíssimas defesas*** e por isso não aceitou ir para o **"*deserto*"** carregando os ***pecados do santinho camuflado***.

Caríssimo leitor, ***NÃO SE ASSUSTE! NÃO SE ASSUSTE! NÃO SE ASSUSTE!*** O que você lerá em seguida, são trechos da carta do saudoso Pe. Vittorio Lucchesi, o **"*burro de carga*"** da Diocese de Anápolis, como ele mesmo se intitulava. Esse sacerdote foi diretor espiritual do nosso padre por

cinco anos, e trabalhou por vários anos em Anápolis; depois foi ***enxotado*** pelo Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. ***É assim que o bispo trata quem o ajuda***.

Nessa carta ***(escrita em italiano)*** você verá a ***G A N Â N C I A*** de Dom Manoel Pestana Filho ***pelo dinheiro***, e o pobre Pe. Vittorio quase de joelhos, ***suplicando*** e ***dizendo*** que não podia doar mais. Pobre sacerdote! Quanto sofreu nas mãos de um ***usurpador***!

Caríssimo leitor, leia atentamente trecho da carta ou tradução ***(abaixo)***.



S. J. do Rio Preto SP 17-02-86

Carissimo D. Manoel,

pace e bene!

Le mando, per mezzo del caro P. Heleodio, un assegno di Cr$ 20.000.000. È il massimo che posso fare, mi creda!

Sento il dovere di chiarire alcune cose: la carità non deve essere separata dalla verità, come insegna San Paolo (Ef 4,15).

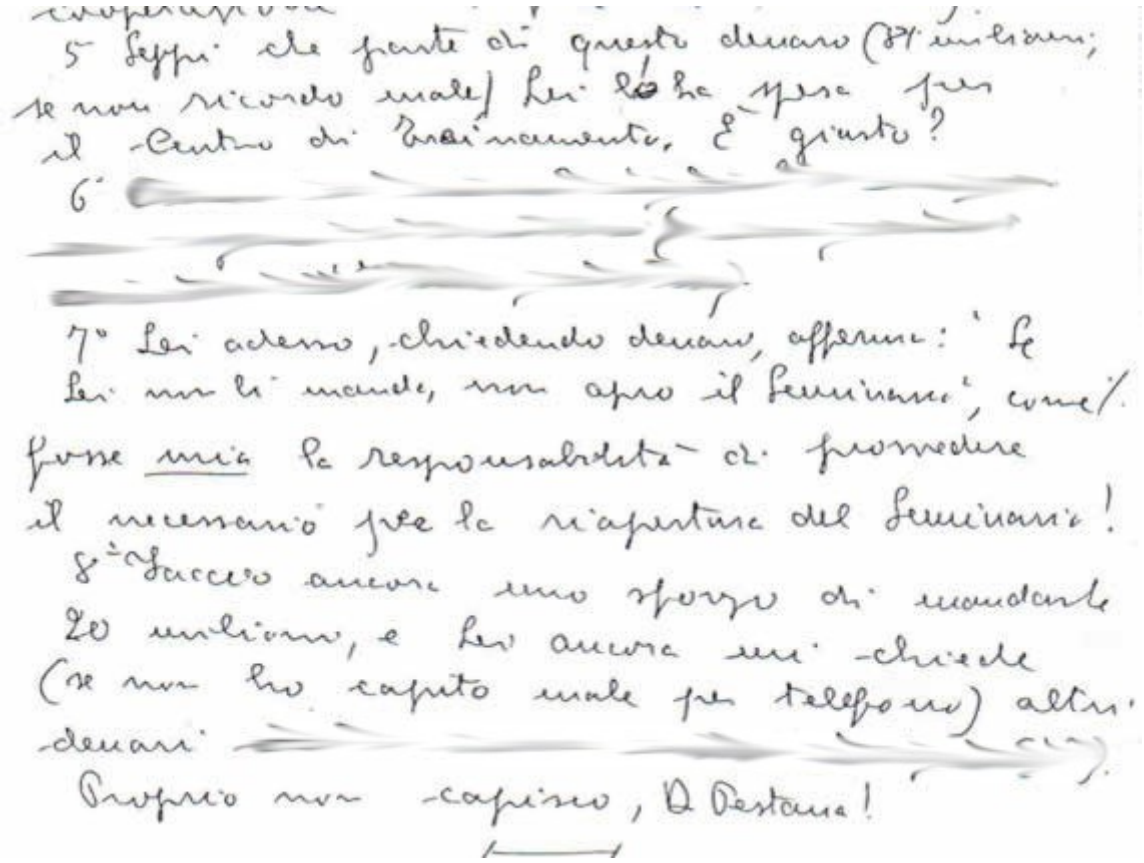
1ª La maniera con cui Lei parla con me, quando si tratta di denari; è come di persona che reclama per giustizia. Io sento che non ho impegni di giustizia commutative con la Diocesi di Anápolis (

).

> Tradução
>
> Tradutor: Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)
>
> S. J. do Rio Preto SP 17-02-86
>
> Caríssimo D. Manoel,
>
> paz e bem!

> Lhe envio, por meio do caro P. Heládio, um cheque de $ 20.000,00. ***É o máximo que posso fazer, acredite em mim***!
>
> Sinto o dever de dizer-lhe alguma coisa: a caridade não deve estar separada da verdade, como ensina São Paulo (Ef 4,15).
>
> 1ª. A maneira com que você fala comigo, ***quando se trata de dinheiro***; é como de pessoa que reclama por justiça. Eu sinto que ***não tenho compromisso*** de justiça comutativa com a Diocese de Anápolis.

Prezado leitor, continuemos com a carta que o Revmo. Pe. Vittorio Lucchesi escreveu ao Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, ***NÃO SE ASSUSTE***, simplesmente leia com atenção sobre o ***DESVIO DE DINHEIRO*** feito pelo senhor bispo: **"*É preciso que o bispo... não seja cobiçoso de lucros desonestos*"** *(Tt 1, 7)*.


5° Seppi che parte di questo denaro (81 milioni; se non ricordo male) Lei l'ha spesa per il Centro di Treinamento, è giusto?
6°
7° Lei allora, chiedendo denaro, affermò: "Se Lei non mi manda, non apro il Seminario", come fosse mia la responsabilità di promuovere il necessario per la riapertura del Seminario!
8° Faccio ancora uno sforzo di mandarle 20 milioni, e Lei ancora mi chiede (se non ho capito male per telefono) altri denari
Proprio non capisco, D. Pestana!

> Tradução
>
> Tradutor: Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)
>
> 5ª. Soube que ***parte*** deste dinheiro (81 milhões, se não recordo mal) você a ***usou para o Centro de Treinamento. É justo?*** *

> 7ª. Você agora, ***pedindo dinheiro*** afirma: "***Se você não mandar o dinheiro, não abro o seminário***", como se fosse ***minha*** a responsabilidade de prover o necessário para a reabertura do seminário!
>
> 8ª. Faço agora um esforço de mandar-lhe 20 milhões, você agora me pede (se eu não entendi mal por telefone) outro dinheiro ...
>
> Eu próprio não entendo, D Pestana!
>
> * [Observação minha: - no dinheiro de hoje, penso que seja 81 mil. Veja, prezado leitor, que o Pe. Vittorio diz não recordar bem a quantia em dinheiro, sendo que o mesmo não tinha nenhuma dúvida quanto ao DESVIO do dinheiro]

Veja leitor, a ***G A N Â N C I A*** do Bispo Dom Manoel Pestana Filho ***pelo dinheiro***; ***nenhuma soma em dinheiro o satisfazia***. E o pior de tudo é que ele ***DESVIAVA*** o dinheiro como foi explicado acima.

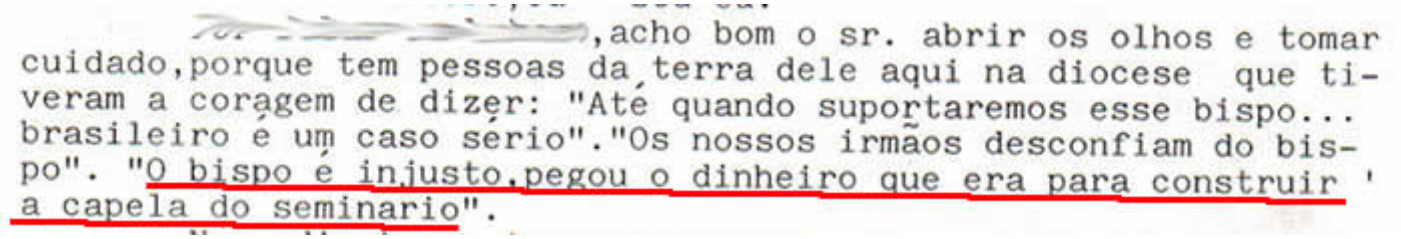
O nosso Pe. Fundador, sendo ***filho espiritual*** do Pe. Vittorio Lucchesi, presenciou a sua ***ANGÚSTIA***, ***LÁGRIMAS***, ***SOFRIMENTO*** e ***APREENSÃO*** ao ser ***S U G A D O*** por um bispo ***GANANCIOSO*** que nenhum dinheiro o ***SACIAVA***.

Em outra página narrarei outros fatos ***(exploração)*** que estão nessa carta do Pe. Vittorio.

O nosso Pe. Fundador possui em suas mãos outras cartas escritas pelo Pe. Vittorio Lucchesi.

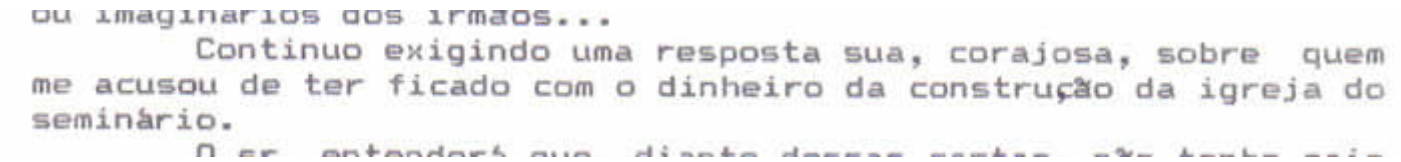
Prezado leitor, essa terrível "***fraqueza***" de Dom Manoel Pestana Filho não parou por aí, o mesmo acabou desviando também ***boa parte do dinheiro*** que seria usado para construir a capela do seminário no Alto da Bela Vista, Anápolis-GO.

O nosso Pe. Fundador escreveu uma carta a Dom Manoel em 01 de julho de 1996 ***(trecho abaixo)*** .



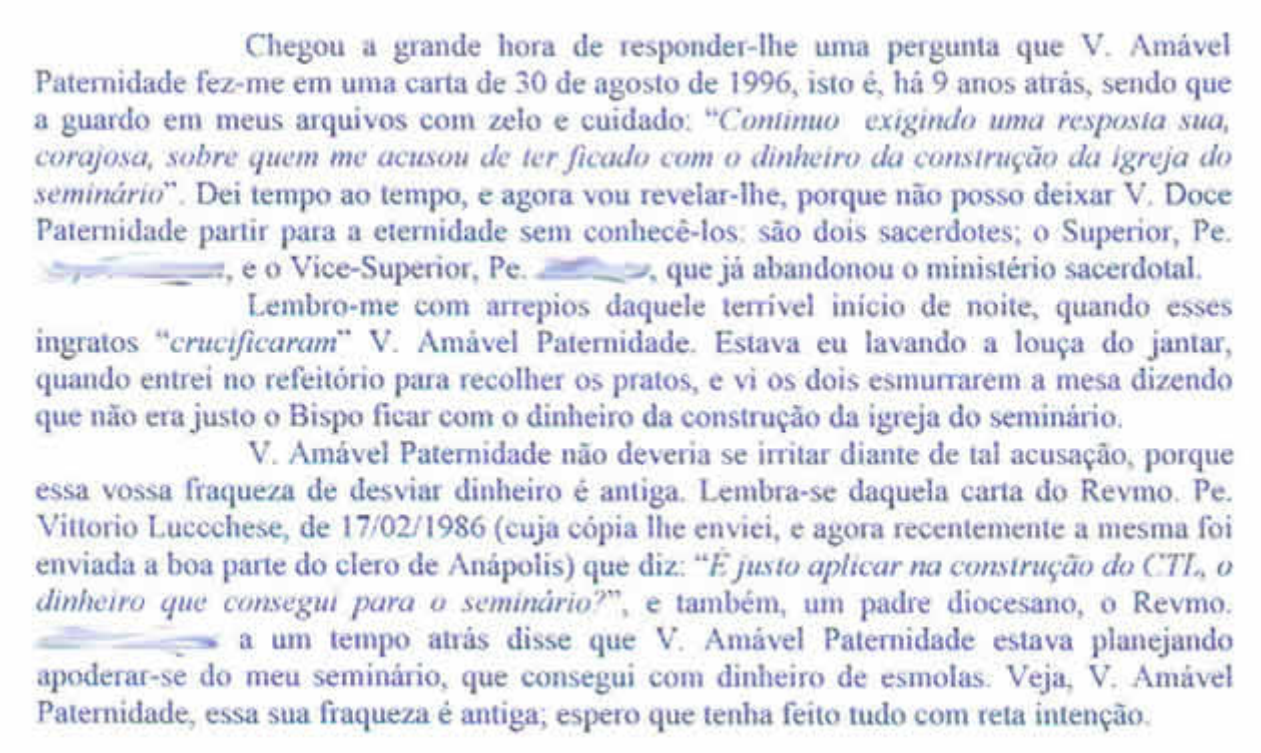
,acho bom o sr. abrir os olhos e tomar cuidado,porque tem pessoas da terra dele aqui na diocese que tiveram a coragem de dizer: "Até quando suportaremos esse bispo... brasileiro é um caso sério"."Os nossos irmãos desconfiam do bispo". "O bispo é injusto,pegou o dinheiro que era para construir a capela do seminario".

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho quis saber os nomes de tais sacerdotes; ele escreveu uma carta ao nosso padre em 30 de agosto de 1996 **(*trecho abaixo*)**.



ou imaginários dos irmãos...
Continuo exigindo uma resposta sua, corajosa, sobre quem me acusou de ter ficado com o dinheiro da construção da igreja do seminário.

Nove anos depois, em ***16 de dezembro de 2005***, o nosso padre ***revelou*** ao Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho os nomes dos sacerdotes ***(trecho abaixo)***.



Chegou a grande hora de responder-lhe uma pergunta que V. Amável Paternidade fez-me em uma carta de 30 de agosto de 1996, isto é, há 9 anos atrás, sendo que a guardo em meus arquivos com zelo e cuidado: "*Continuo exigindo uma resposta sua, corajosa, sobre quem me acusou de ter ficado com o dinheiro da construção da igreja do seminário*". Dei tempo ao tempo, e agora vou revelar-lhe, porque não posso deixar V. Doce Paternidade partir para a eternidade sem conhecê-los: são dois sacerdotes; o Superior, Pe. [redacted], e o Vice-Superior, Pe. [redacted], que já abandonou o ministério sacerdotal.

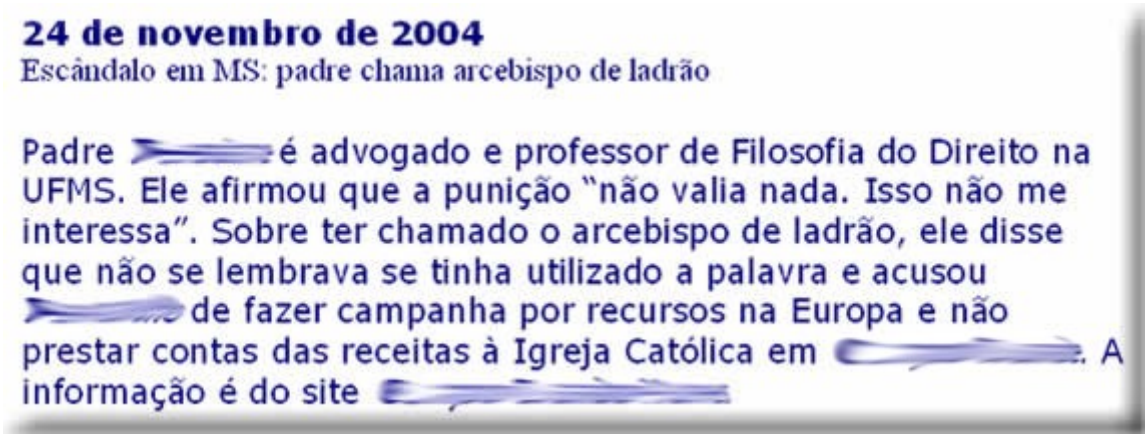
Lembro-me com arrepios daquele terrível início de noite, quando esses ingratos "*crucificaram*" V. Amável Paternidade. Estava eu lavando a louça do jantar, quando entrei no refeitório para recolher os pratos, e vi os dois esmurrarem a mesa dizendo que não era justo o Bispo ficar com o dinheiro da construção da igreja do seminário.

V. Amável Paternidade não deveria se irritar diante de tal acusação, porque essa vossa fraqueza de desviar dinheiro é antiga. Lembra-se daquela carta do Revmo. Pe. Vittorio Lucchese, de 17/02/1986 (cuja cópia lhe enviei, e agora recentemente a mesma foi enviada a boa parte do clero de Anápolis) que diz: "*É justo aplicar na construção do CTL, o dinheiro que consegui para o seminário?*", e também, um padre diocesano, o Revmo. [redacted] a um tempo atrás disse que V. Amável Paternidade estava planejando apoderar-se do meu seminário, que consegui com dinheiro de esmolas. Veja, V. Amável Paternidade, essa sua fraqueza é antiga; espero que tenha feito tudo com reta intenção.

Os sacerdotes que acusaram o Bispo de desvio de dinheiro foram: Pe. Ingo Dollinger, superior do Seminário Diocesano e Pe. Santiago.

Prezado leitor, como é ***RIDÍCULO*** e ***TRISTE*** um superior cometer uma falta e para tentar livrar a própria pele, acusar pessoas inocentes! "***Será verdade que - infelizmente - são numerosos os que falta à justiça com as suas calúnias e, depois, invocam a caridade e a honradez, para que a sua vítima não possa defender-se?***" *(São Josemaría Escrivá, Sulco, 642)*. Existem certas pessoas que por ocupar um alto cargo, acham que estão livres de comparecerem diante do Tribunal de Deus. Que ilusão! Mordem ferozmente a honra do próximo, depois sobem no altar, colocam uma auréola fictícia na cabeça, junta-se as mãos, acendem-se velas, enfumaçam a capela de incenso... e pensam que, agindo assim, enganam a Deus. Como gostam de viver iludidas!!! "***A calúnia, às vezes, causa um mal aos que a padecem... Mas a quem verdadeiramente desonra é aos que a lançam e difundem..., e depois carregam esse peso no fundo da alma***" *(São Josemaría Escrivá, Sulco, 591)*.

Não é somente Dom Manoel que possui esta terrível **"*fraqueza*"** de ***DESVIAR dinheiro***. Veja abaixo ***(trecho extraído da internet)*** o que aconteceu com o ***Ex Arcebispo de Campo Grande-MS***.



TRÊS MATÉRIAS acrescentadas no ano de 2021 pelos religiosos do Instituto sobre dois bispos e um cardeal ladrões:

1. Bispo de Formosa-GO.

2. Bispo de Limeira-SP.

3. Cardeal Giovanni Angelo Becciu - Vaticano

Caríssimo leitor, veja abaixo, outro desvio feito por um bispo.

Sabemos que um bispo ***renuncia aos 75 anos de idade***. Por que será que um certo bispo que trabalhava na Diocese de Itumbiara-GO, ***renunciou aos 70 anos?*** Esse ***bispo*** e um ***sacerdote*** fizeram uma dívida de quase 1 milhão. O padre fugiu para a cidade de Divinópolis-MG, e o bispo fugiu para Goiânia-GO, onde faleceu em 2014. Ele ***nasceu em 1928*** e ***renunciou em 1998***, faltando ***5 anos*** para se aposentar ***(Diretório Litúrgico - Igreja no Brasil, abaixo).***



Até hoje, alguns ***padres invejosos*** do clero de Anápolis, ainda sentem o ***desejo de se apoderarem das nossas construções***; por isso trabalham com suas línguas malignas para destruir o nosso Instituto: **"*A inveja excita sentimentos de ódio: corre-se o risco de odiar aqueles de que se tem inveja ou ciúme, e, por consequência, de falar mal deles, de os desacreditar, caluniar ou de lhes desejar mal*"** *(Adolfo Tanquerey, Compêndio de Teologia Ascética e Mística, 849, B,a)*.

Prezado leitor, lembre-se de que essas pessoas invejosas ***celebram a Santa Missa todos os dias***, e têm a ***coragem*** de aconselharem pessoas no confessionário a não sentirem inveja. Que hipocrisia!!!

Diante da terrível ***GANÂNCIA*** de Dom Manoel e de parte do clero de Anápolis, dei a essa página o título de ***OLHOS GORDOS***.

> Disse Jesus: "**... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam**" (Lc 6,28).
>
> A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

> "***Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado***" *(Mt 10, 26)*.

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

Image not found or type unknown Image not found or type unknown

---

Revision #14
Created 23 November 2024 16:31:49 by Admin
Updated 24 November 2024 20:29:21 by Admin